

4 – CONTEMPLAÇÃO

Como interiorizamos a mensagem?

No momento da contemplação procuramos uma ideia central para aprofundar na nossa vida.

Poderíamos repetir durante estes dias uma frase parecida com esta, para que chegue no fundo do nosso coração:

- Jesus, único cordeiro de Deus que salva, lava meus pecados;
- Jesus, único cordeiro de Deus que salva, purifica meus pensamentos que me distanciam de ti;
- Jesus, único cordeiro de Deus que salva, que eu sempre te reconheça na minha vida.

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACÇÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Propostas pessoais

- Propomos o reconhecimento de Jesus todos os dias de nossa vida. Seria um bom propósito iniciar o dia com uma oração pessoal que ponha Jesus no centro do que fazemos.
- Encontrar quais são os momentos em que tens dúvidas de que Jesus seja o Cordeiro de Deus e pedir a um director espiritual que te ajude a encontrar os caminhos para tua fé no Senhor seja mais sólida.

Propostas comunitárias

- No teu grupo/família preparar um diálogo sobre quem hoje reconhece Jesus como o Cordeiro de Deus e quem não o reconhece. Propor uma acção concreta que como parte da Grande Missão da Igreja nós nos comprometemos a ensinar a outros cristãos quem é Jesus.

Tomemos seriamente esta proposta e imitemos João Batista.

Cântico: Ide por todo o mundo proclamai (Laudate 435)

Adaptado de:

<http://lectionautas.com>

LECTIO DIVINA

Domingo 19 de Janeiro de 2014

II Domingo do Tempo Comum Ano A

A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: Ide ao encontro do Senhor (Laudate 431)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo.

Ámen.

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: João 1,29-34

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,

João Baptista viu Jesus, que vinha ao seu encontro,
e exclamou:

«Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Era d'Ele que eu dizia:

“Depois de mim virá um homem,

que passou à minha frente, porque existia antes de mim”.

Eu não O conhecia,

mas para Ele Se manifestar a Israel

é que eu vim baptizar em água».

João deu mais este testemunho:

«Eu vi o Espírito Santo

descer do Céu como uma pomba e repousar sobre Ele.

Eu não O conhecia,

mas quem me enviou a baptizar em água é que me disse:

“Aquele sobre quem vires o Espírito Santo descer e repousar
é que baptiza no Espírito Santo”.

Ora eu vi e dou testemunho de que Ele é o Filho de Deus».

Palavra do Senhor

Introdução para a leitura

Neste domingo depois do baptismo de Jesus, a Igreja propõe mais um texto sobre João Baptista porém, desta vez, retirado do evangelho de São João.

O Evangelho segundo São João, comparado com aos outros evangelhos, apresenta sinais literários e teológicos bastante definidos. Logo no início do seu evangelho, João apresenta-nos Jesus como a Palavra divina, o Filho único de Deus, enviado pelo Pai para dar aos homens luz e vida. Esta revelação vai-se realizando passo a passo. Começa com o testemunho de João Baptista e aperfeiçoa-se na pessoa de Jesus, nos seus actos poderosos (que neste evangelho se chamam "sinais") realizados por ordem do Pai e no seu nome, em diversos lugares, nos quais Jesus revela claramente a sua origem, o seu verdadeiro ser e a sua missão salvadora.

João, após o seu profundo e bonito prólogo e as perguntas dos chefes judaicos e sacerdotes a respeito de quem era, revela que há alguém que é mais importante do que ele. João apresenta Jesus como o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Aqui vem a primeira reflexão: na tradição judaica deveria oferecer-se em sacrifício um cordeiro para que Deus perdoasse os pecados. Porém nesta apresentação de João Batista vemos claramente que Deus perdoará os pecados pela morte redentora de seu Filho único.

Por isso que Jesus é chamado de Cordeiro de Deus.

"*Existe antes que eu nascesse*" disse João, porém, tal afirmação não quer simplesmente dizer que Jesus tenha mais idade do que João, o que não era verdade, mas refere a existência eterna do Verbo/Palavra de Deus, que encarna em Jesus. A existência de Jesus historicamente, humanamente falando, começa com a encarnação por obra do Espírito Santo no seio de Maria. Porém a verdadeira existência do Filho, como segunda pessoa da Trindade, da Palavra Eterna do Pai é que vive desde sempre.

É muito difícil explicar a eternidade a quem vive somente a partir de conceitos temporais.

Tudo o que podemos medir hoje, está no limite do espaço e do tempo. Porém Jesus vem da dimensão eterna e é a voz clara que o Pai nos envia de como podemos, através dele, mudar a nossa vida e aceitá-lo como único e verdadeiro cordeiro de Deus que nos perdoa os pecados e nos devolve à casa do Pai, a dimensão eterna.

O texto termina com uma clara alusão trinitária: João foi enviado e já reconheceu o Filho quando este foi baptizado e sobre ele pousou o Espírito Santo.

Perguntas para a leitura pessoal

- Como começa o relato?
- Quem reconheceu Jesus?
- Que título lhe deu e por quê?
- O que significa "Cordeiro de Deus"?
- O que significa "tirar os pecados do mundo"?
- Qual foi a declaração de João sobre Jesus ao terminar o texto?
- Finalmente como dá testemunho João, de quem é Jesus?

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Perante este texto tão importante, devo perguntar-me:

- Sou capaz de mostrar quem é Jesus para os que não o conhecem? Dou testemunho de Jesus como o Cordeiro de Deus e Salvador que tira o pecado do mundo?
- Reconheço que Jesus é o Cordeiro de Deus?
- Qual era a missão do cordeiro no Antigo Testamento? E no Novo Testamento, sua missão para salvar-nos dos nossos pecados, como será?
- Entendo que Jesus se fez homem para salvar-me?
- Dirijo-me agradecido às três pessoas divinas pela Salvação que Deus me oferece através do seu Cordeiro, o próprio Jesus...

3 - ORAÇÃO

Pausadamente recitar a seguinte oração

Pai do céu, nós Te bendizemos pelo teu Filho Jesus, que nos revelaste como o Cordeiro de Deus, que veio restabelecer os laços contigo, tirando o pecado do mundo e tudo o que nos mantinha afastados de Ti.

Nós Te pedimos por todos os baptizados: que o teu Espírito desça e permaneça em todos nós, que ele fortaleça o testemunho que damos ao teu Filho.